

Arraiá da Liberdade celebra as tradições populares no Palácio das Artes, em Belo Horizonte

Qua 24 julho

Comidas e bebidas típicas, brincadeiras, músicas, a tradicional quadrilha, além de muita alegria e diversão prometem animar a 2ª edição do Arraiá da Liberdade. A festa acontecerá, entre os dias 25 e 27/7, pela primeira vez, no Palácio das Artes, e terá entrada gratuita. A iniciativa faz parte do Minas Junina, e é promovida pelo [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), com apoio da Fundação Clovis Salgado (FCS) e patrocínio da [Companhia de Gás de Minas Gerais \(Gasmig\)](#).

O Arraiá da Liberdade faz parte da programação do Palco Aberto. Um projeto do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart) que vai criar um ambiente para diálogo entre estudantes e artistas de diversas linguagens num clima descontraído, a céu aberto, nos jardins internos do Palácio das Artes.

O local se transformará em um espaço para celebrar a mineiridade e as tradições populares das festas que acontecem no estado entre junho e julho. A decoração com bandeirolas, dentre outros elementos típicos, e uma iluminação exclusiva vão fazer parte dessa experiência que promete ser inesquecível. O objetivo é valorizar nossas raízes culturais e fortalecer o calendário anual de eventos da cidade, atraindo mais turistas, o que contribui para dinamizar o comércio local e a rede hoteleira, gerando mais empregos e renda.

Para o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira, o Minas Junina representa a consolidação do estado “como um destino (para a temporada) de frio, um destino de manifestação da cultura popular que, em terras mineiras, têm características muito próprias nessa junção da fogueira, dos povos originários, da cultura negra e dessa cozinha estritamente híbrida”.

A programação está recheada e começa nesta quinta-feira (25/7), às 18h, com a quadrilha Dú Tadeu. Às 19h, o tradicional Trio Lampião chega ao palco para não deixar ninguém parado. Durante todo o evento, a DJ Bruna Castro traz toda a musicalidade brasileira para o palco.

Na sexta, 26, a partir das 18h, acontece a apresentação da quadrilha Sangê de Minas. Em seguida, a banda Xote das Meninas é quem dita o ritmo e anima o Arraiá. Às 19h30, o trio Manacá da Serra, que tem nome de árvore, traz a mistura de Minas com o Nordeste, em um forró genuinamente brasileiro. Às 20h30, a quadrilha Sertão Dourado mostra todo seu gingado para o público. Às 21h, a quadrilha Arraiá Du Sagrado encerra a noite com muita animação, seguida da DJ Naty Nonato.

"O Arraiá da Liberdade é uma iniciativa que, além de celebrar as tradições juninas de nosso estado, promove a democratização das ações culturais nesse período festivo. Para a Fundação Clóvis Salgado, é motivo de muita alegria estar à frente de um projeto que também tem grande relevância na movimentação da economia da criatividade, ampliando o acesso do público às mais variadas

atrações artísticas e movimentando o turismo em Minas Gerais", destaca o presidente da FCS, Sérgio Rodrigues Reis.

No último dia (27/7), a festa começa mais cedo, a partir das 15h. Às 16h, apresenta-se a quadrilha Alvorecer Junino, seguida da quadrilha Pipoca Doce, às 16h30. A Cozinha Viva, da Gasmig, marca presença no Arraiá da Liberdade com o chef Márcio Almeida, que abrirá seu livro de receitas para compartilhar os melhores quitutes. Às 18h, Aline Calixto apresenta "Clara Viva no Forró" chega para animar a festa com seu repertório bem mineiro e diversificado. Às 19h30, é a vez de Wilson Dias comandar o som, seguido da DJ Fred Lavorato.

Os participantes terão a oportunidade de viver experiências gastronômicas experimentando a culinária tradicional das festividades juninas. Entre as opções para o público estão caldos de feijão e mandioca, canjica, pamonha, milho cozido, pé de moleque, quentão, vinho quente, bolo de fubá e broa de milho, paçoca, curau, pipoca, cocada, arroz doce, torresmo, pastel de angu, queijo com goiabada e espetinho de carne.

Minas Junina

O Minas Junina foi lançado em 2023 a fim de valorizar, estruturar e promover as festas populares que acontecem entre os meses de junho e julho em Minas Gerais, o que estimula a atração de visitantes para o estado. Entre 1 e 31/7, o programa terá cerca de 450 ações em 300 municípios, números que apontam um crescimento de 20% em relação ao ano passado, e será responsável por gerar uma movimentação turística de aproximadamente 3 milhões de pessoas, 20% a mais que em 2023, quando 2,6 milhões de turistas viajaram pelo estado nesse período, segundo dados do Observatório do Turismo.

A programação completa você confere [neste link](#).